

# PLANO DE ATIVIDADES

+

20

22

# ÍNDICE

**1**

## A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

**04** 1.1. Apresentação

---

**06** 1.2. Objetivos

---

**09** 1.3. Atribuições

---

**10** 1.4. Recursos Humanos

---

**11** 1.5. Oferta Formativa

---

**2**

## PLANO DE ATIVIDADES

**16** 2.1. Análise SWOT

---

**17** 2.2. Áreas de Intervenção e Objetivos Estratégicos

---

**18** 2.2.1 Educação e Formação

**24** 2.2.2 Investigação

**29** 2.2.3 Ligação à Comunidade

**35** 2.2.4 Internacionalização

**38** 2.2.5 Infraestruturas e Serviços

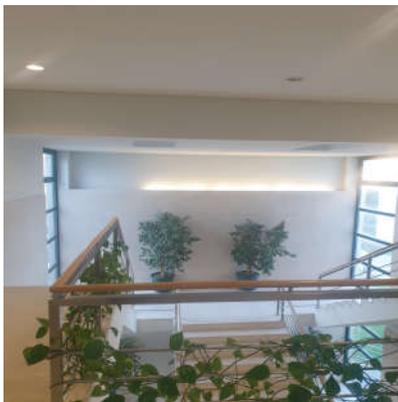
**41** 2.2.6 Planeamento e Melhoria

---

**3**

## ESTRATÉGIAS A ADOTAR EM CONTEXTO DE PANDEMIA

# MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA



## António Ventura Gouveia

Presidente da ESTGV

## Joana Fialho

Vice-Presidente da ESTGV

## Suzanne Amaro

Vice-Presidente da ESTGV

“A Escola não é o Presidente, não é os seus Órgãos de Gestão, mas sim somos todos nós. São todos aqueles que dia a dia se dedicam a ela, nas diferentes funções que desempenham.”

A ESTGV é uma das cinco Escolas do Instituto Politécnico de Viseu, com mais de 2700 estudantes, 44 funcionários não docentes e cerca de 200 docentes, o que a torna na maior Escola do Instituto Politécnico de Viseu (IPV).

A nossa Escola é uma instituição multifacetada, com muitas potencialidades, e desde a sua génese preparada para ser um pilar de desenvolvimento do território envolvente. A formação existente, que abrange desde as áreas da Gestão, às Tecnologias e Engenharias, faz com que os recursos humanos, colaboradores docentes e não docentes, e público-alvo, os estudantes, tenham conceções e perspetivas diferentes quando confrontados com um determinado desafio. **Esta diversidade de opiniões, de perspetivas e de pensamentos deve ser valorizada e explorada.** Em termos de comparação, temos assistido, nos últimos anos, à junção de diversos estilos de música, desde o fado com o rap, ao clássico com o pop, fazendo com que o resultado musical seja diferente, mas não, necessariamente, com menos qualidade. Tira-se partido do que há de melhor nos dois ou três estilos e acrescenta-se valor. É esta a minha visão da Escola. A diversidade de pensamentos tem de ser aproveitada, criando-se mais valor para se atingir um fim maior, que é o de enaltecer e levar o nome da Escola para um patamar onde possa ser reconhecida, pelos seus pares, a nível Nacional e Internacional.

A Escola não é o Presidente, não é os seus Órgãos de Gestão, mas sim somos todos nós. São todos aqueles que dia a dia se dedicam a ela, nas diferentes funções que desempenham. A Escola tem de ser uma estrutura viva, um espaço onde se possam desenvolver os mais diversos projetos, respeitando a sua génese, mas estando atento às mudanças de paradigma que se têm observado na sociedade, nas instituições e nas empresas.



# 1. A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

1.1

## APRESENTAÇÃO

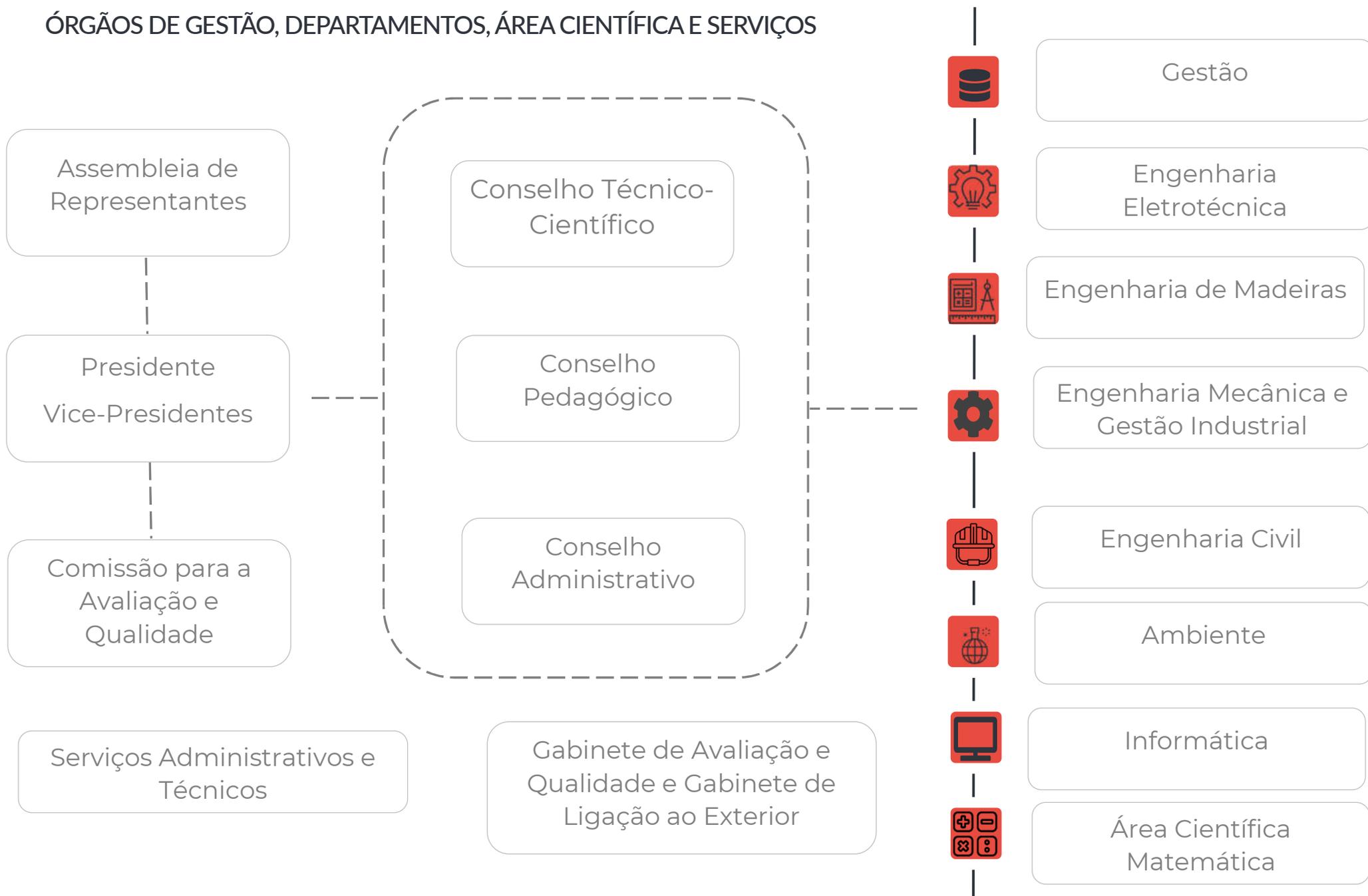
A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo n.º 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro e do artigo 50.º n.º 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os atuais estatutos da ESTGV, conforme despacho (extrato) n.º 5507/2014 de 21 de abril.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGI), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAmb) e Informática (DI), bem como a Área Científica de Matemática (ACM). A ESTGV dispõe, ainda, de Serviços Administrativos e Serviços Técnicos, de um gabinete de avaliação da qualidade e qualidade e de um gabinete de ligação ao exterior.

### ÓRGÃOS DE GESTÃO, DEPARTAMENTOS, ÁREA CIENTÍFICA E SERVIÇOS



1.2

## OBJETIVOS

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

**ENSINO****INVESTIGAÇÃO,  
DESNVOLVIMENTO E  
INOVAÇÃO****LIGAÇÃO AO MEIO**



## ENSINO

*A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias.*



A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos, com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, com uma componente pedagógica exigente, inovadora, e que envolve alunos e docentes, currículos e a instituição como um todo. Procura inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus estudantes possam adquirir competências, que lhes permitam, depois de formados, fazer face a um mundo em constante mutação, que necessita, no mercado de trabalho, de pessoas com horizontes renovados. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura-se incentivar a autonomia do estudante. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares do domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estabelecendo e estreitando contactos com instituições congéneres, que permitam a concretização de uma cooperação em diversos aspetos, nomeadamente no que respeita à mobilidade de estudantes, e de trabalhadores docentes e não docentes.



## INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



Nestas vertentes a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação. Este contributo revela-se fundamental numa sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar, pela comunidade académica, é de importância decisiva, já que recorre a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, permitindo sustentar decisões e trajetos a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada contribui de forma marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio. Também a nível internacional a instituição tem vindo a estabelecer e a estreitar laços de colaboração com instituições estrangeiras, tendo em vista o incremento da participação em projetos e em outras formas de cooperação, no domínio da investigação científica.



## LIGAÇÃO AO MEIO



A ESTGV tem por objetivo continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região, onde se encontra inserida e consequentemente também do país. Para tal, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos, em estreita ligação com o tecido empresarial. A participação de alunos e a colaboração de diplomados, já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola procura igualmente aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como dirigir os seus esforços para a criação de cursos breves, que permitam, de uma forma muito direcionada, proporcionar, no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

## 1.3

## ATRIBUIÇÕES

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar colocar-se na linha da frente, de modo a constituir-se como instituição de referência na região e no país. A ESTGV tem prosseguido ao longo dos anos com a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa. Vários cursos sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas e atualizadas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa.

A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas. São compromissos que se assumem para o futuro, ainda que condicionados pela conjuntura financeira e orçamental que continua a constituir a realidade atual do país, o que necessariamente se reflete nas instituições. Contudo, e apesar dos recursos estarem aquém do necessário, pretende-se fazer ainda mais, tendo em conta a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A oferta de Semestres Internacionais e a divulgação internacional da instituição e sua oferta formativa representam um esforço acrescido, que tem por objetivo alargar ainda mais os horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros, nomeadamente através do incremento do número de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países.

Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes, trabalhadores não docentes e a participação de estudantes da ESTGV em programas de mobilidade São experiências enriquecedoras no estrangeiro, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural, e que constituem uma mais-valia para os próprios e consequentemente para a instituição.

A ESTGV disponibiliza igualmente, na sua oferta formativa, cursos de curta duração, que permitem a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país. Deste modo, contribui-se para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante para a economia nacional. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos, é o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

1.4

# RECURSOS HUMANOS



## 212 Docentes

47 Professores Coordenadores

107 Professores Adjuntos

58 Assistentes

A ESTGV tem ao seu serviço 256 trabalhadores, dos quais 212 docentes e 44 não docentes.



## 44 Não Docentes

2 Diretores de Serviços

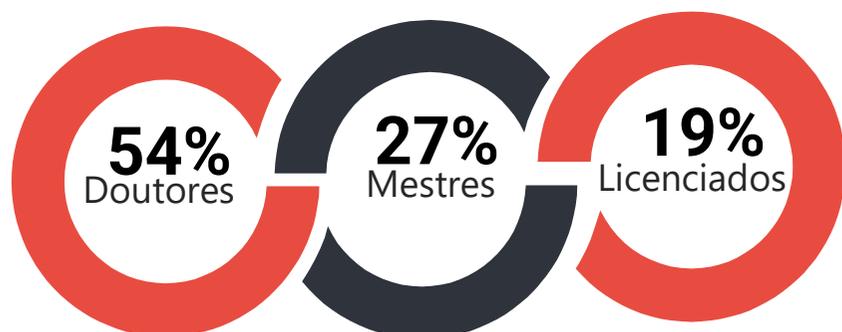
20 Técnicos Superiores

2 Especialistas de Informática

1 Coordenador

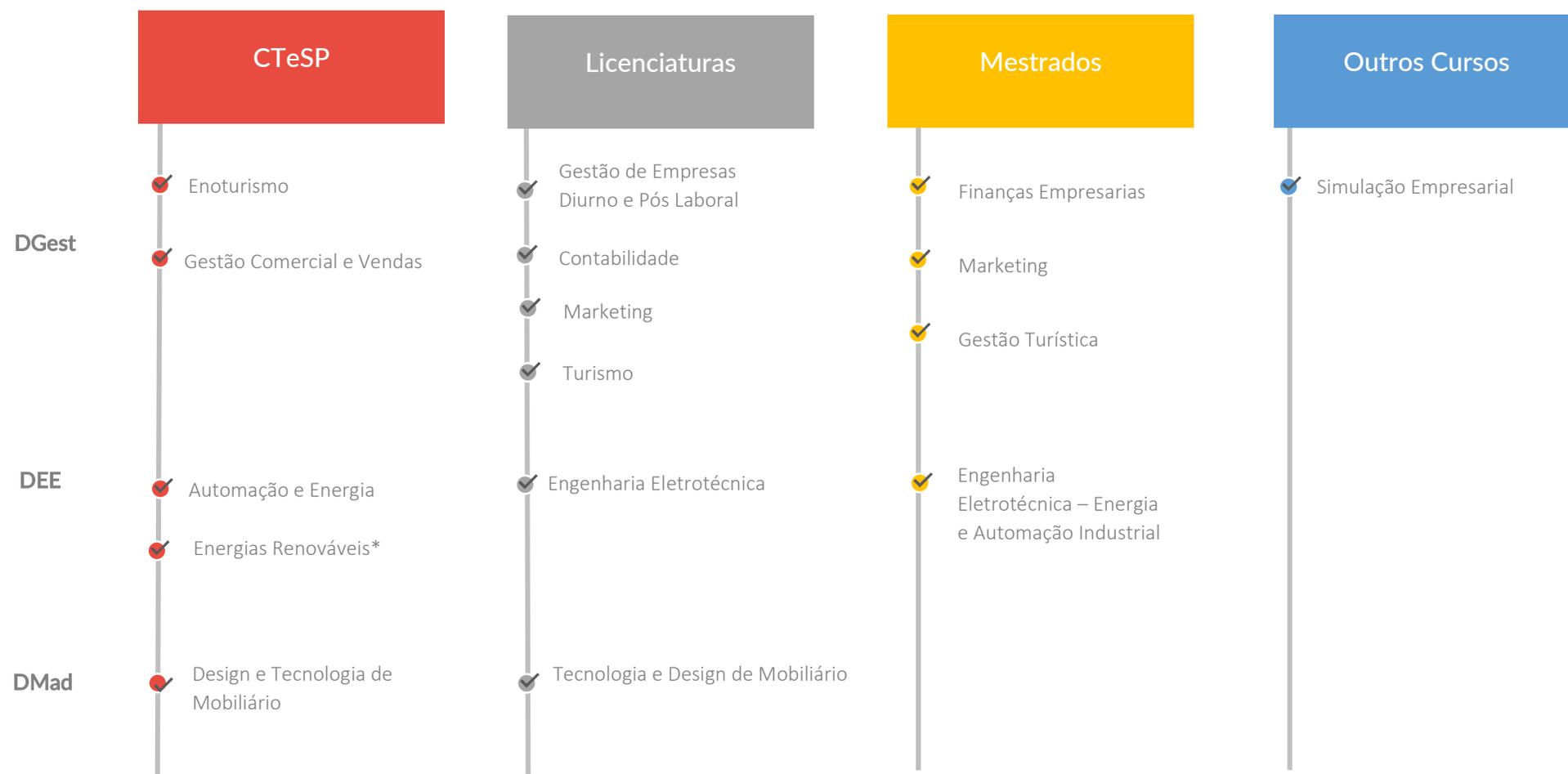
12 Assistentes Técnicos

7 Assistentes Operacionais



## 1.5 OFERTA FORMATIVA

A ESTGV disponibiliza um leque formativo diversificado, que em 2022 inclui 13 cursos de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 12 cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração, oferecidos pelos 7 Departamentos da ESTGV e pela área científica de Matemática.



\*CTeSP conjunto do DEE, DAmb e do DEMGI

	CTeSPS	Licenciaturas	Mestrados	Outros Cursos
DEMGI	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manutenção Industrial</li> <li>✓ Tecnologia Automóvel</li> <li>✓ Energias Renováveis*</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia Mecânica</li> <li>✓ Gestão Industrial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia Mecânica e Gestão Industrial</li> </ul>	
DEC	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenho e Modelação Digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia Civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia de Construção e Reabilitação</li> </ul>	
DAmb	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Análises Laboratoriais</li> <li>✓ Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente</li> <li>✓ Energias Renováveis*</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia do Ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tecnologias Ambientais</li> </ul>	
DI	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolvimento para a Web e Aplicações Móveis</li> <li>✓ Redes e Sistemas Informáticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia Informática</li> <li>✓ Tecnologias e Design Multimédia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engenharia Informática - Sistemas de Informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV</li> </ul>

\*CTeSP conjunto do DEE, DAmb e do DEMGI

## ALUNOS INSCRITOS POR CURSO E POR DEPARTAMENTO (EM 31-12-2021)

	CTeSPs		Licenciaturas		Mestrados	
	N.º de Cursos	N.º de Alunos Inscritos	N.º de Cursos	N.º de Alunos Inscritos	N.º de Cursos	N.º de Alunos Inscritos
DGest	2	61	5	966	3	124
DEE	1	62	1	121	1	30
DMad	1	11	1	39	-	-
DEMGI	2	89	2	214	1	55
DEC	3	30	1	52	1	21
DAmb	4	71	1	41	1	9
DI	2	89	2	589	1	37
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>423</b>	<b>13</b>	<b>2022</b>	<b>8</b>	<b>276</b>

Uma grande percentagem dos alunos é do distrito de Viseu (cerca de 62%). De notar que se tem verificado um aumento no número dos alunos internacionais. Do total de estudantes, dos vários ciclos de estudo, 10,6% não é de nacionalidade portuguesa, sendo que essa percentagem sobe para 20,7% se considerarmos apenas os Cursos de Mestrado. Os alunos internacionais são maioritariamente da Guiné-Bissau e do Brasil.

### Outros Cursos da Área Científica de Matemática

- ✓ Curso de Especialização em Análise de Dados

### Pós Graduações

Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação num conjunto de unidades curriculares que totalizem no mínimo 60 ECTS, de acordo com o Regulamento dos Cursos de Mestrado.



## 2. Plano de Atividades

O plano de atividades da ESTGV para 2022 é estruturado com base nos objetivos estratégicos definidos pelo IPV para o mesmo período: Educação e Formação, Investigação, Ligação à Comunidade, Internacionalização, Infraestruturas e Serviços, e Planeamento e Melhoria.

A elaboração deste plano teve como base uma reflexão dos fatores externos e internos que condicionam a atividade da ESTGV, feita através de uma análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats).

2.1

# ANÁLISE SWOT



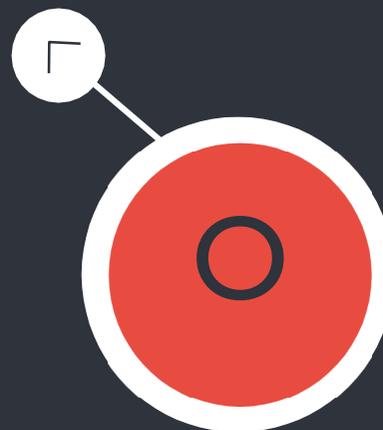
## STRENGTHS (FORÇAS)

- Diversidade da oferta formativa
- Acreditação de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES
- Pessoal altamente qualificado
- Parcerias estabelecidas com a comunidade/Forte Ligação com a Comunidade



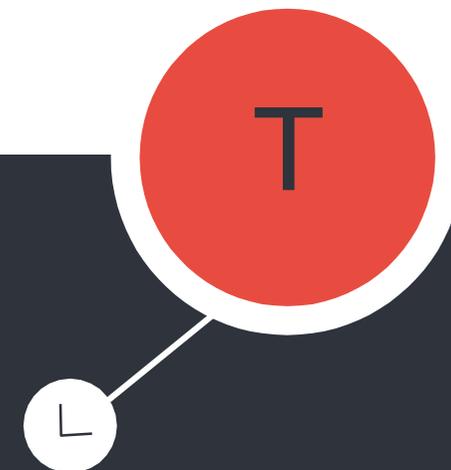
## WEAKNESS (FRAQUEZAS)

- Resultados de sucesso do aluno abaixo do esperado, incluindo a número médio de anos de conclusão do curso, a taxa de abandono e as taxas de aprovação
- Pessoal não docente – fracas possibilidades de progressão
- Falta de uma estratégia de Marketing e Comunicação
- Recursos materiais disponíveis (salas e laboratórios) escassos
- Dificuldade em aumentar o pessoal docente e não docente



## OPPORTUNITIES (OPORTUNIDADES)

- Aceleração verificada na adoção de tecnologias digitais com a pandemia
- Parcerias já estabelecidas com empresas



## THREATS (AMEAÇAS)

- Virus SAR-COV 2
- Concorrência das Universidades

2.2

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As atividades previstas para 2022 foram organizadas em seis áreas de intervenção: Educação e Formação, Investigação, Ligação à Comunidade, Internacionalização, Infraestruturas e Serviços, e Planeamento e Melhoria.

Cada área de intervenção tem os seus próprios objetivos estratégicos.



**A - EDUCAÇÃO E  
FORMAÇÃO**



**B - INVESTIGAÇÃO**



**C - LIGAÇÃO À  
COMUNIDADE**



**D - INTERNACIONALIZAÇÃO**



**E - INFRAESTRUTURAS E  
SERVIÇOS**



**F - PLANEAMENTO E  
MELHORIA**

## 2.2.1 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



REAJUSTAMENTO DA  
OFERTA FORMATIVA

MELHORIA DOS  
PROCESSOS DE CAPTAÇÃO  
E FIDELIZAÇÃO DE  
ESTUDANTES

INOVAÇÃO NOS  
PROCESSOS DE ENSINO

PROMOÇÃO DO  
SUCESSO DOS  
ESTUDANTES

A oferta formativa da ESTGV tem tentado ajustar-se de forma permanente à procura por parte dos estudantes e às reais necessidades dos tecidos empresarial e social, tendo em linha de conta a estrutura, os recursos humanos e materiais existentes.

Os cursos técnicos superiores profissionais assumem o objetivo de formar técnicos superiores no âmbito de determinadas áreas profissionais. Para além da formação geral e científica e da formação técnica, os CTeSP incluem a realização de estágios que decorrem em entidades e empresas, que operam nas áreas relacionadas com os cursos, possibilitando e incrementando a colaboração entre as instituições de ensino politécnico e o mundo laboral.

Os cursos de Licenciatura procuram proporcionar uma formação sólida e atualizada, privilegiando um modelo de ensino predominantemente prático. Muitas das Licenciaturas incluem um estágio curricular e/ou o desenvolvimento de um projeto final de curso.

Os cursos de mestrado permitem o prosseguimento da formação académica e profissional aos licenciados, bem como a captação de novos públicos. Este nível de formação tem possibilitado uma maior cooperação com o tecido empresarial, no que respeita à componente em contexto de trabalho, bem como ao reforço da investigação aplicada, através da elaboração de dissertações, projetos ou estágios.

São considerados quatro objetivos estratégicos a atingir nesta área de intervenção: Reajustamento da oferta formativa, Melhoria dos Processos de Captação e Fidelização de Estudantes, Inovação nos Métodos de Ensino e Promoção do Sucesso dos Estudantes.

## REAJUSTAMENTO DA OFERTA FORMATIVA

MELHORIA DOS PROCESSOS DE CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE ESTUDANTES

INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO

PROMOÇÃO DO SUCESSO DOS ESTUDANTES

# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Um dos principais objetivos, a fim se **reajustar a oferta formativa**, que irá ser implementada ao nível do IPV, consiste em aplicar um inquérito por questionário, às empresas da região, para avaliar as necessidades de formação que permita reajustar/aumentar/diversificar a oferta formativa. No entanto, fruto da experiência e dos contactos com os vários *stakeholders*, a ESTGV já tem previstas várias ações a nível do reajustamento da oferta formativa. Pretende-se, sobretudo, tirar partido dos avanços verificados ao nível do ensino online, ajustar a oferta às necessidades das empresas e a aproximação à comunidade. São, assim, objetivos para 2022:

- Estruturar e planear cursos online em Análise de Dados;
- Implementar novos cursos de formação/atualização em domínios próprios da matemática e suas aplicações. Nomeadamente, pretende-se levar a cabo um curso de curta duração para docentes do ensino secundário em cálculo integral e suas aplicações;

- Levar a cabo um curso de curta duração para docentes do ensino básico e secundário em Aprendizagens ativas em Matemática com recurso a ferramentas digitais gratuitas;
- Aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado no Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE), procurando alargar o processo de integração vertical entre os diversos cursos lecionados neste departamento (alargar a integração vertical aos CTeSP);
- Realizar minicursos em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica com temas recentes e de interesse local/regional;
- Rever o plano de estudos do Curso de Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação;
- Estabelecer uma proposta de mestrado na área das tecnologias do mobiliário (design e/ou materiais);

- Criar formações na área da Informática, em colaboração com outros parceiros e instituições;
- Criar pós-graduações em áreas específicas procuradas por profissionais e valorizadas por empresas e outras entidades externas. Estas áreas serão identificadas em contacto com entidades relevantes da região;
- Planear e estruturar um novo mestrado em Engenharia Mecânica e em Gestão Industrial;
- Reestruturar as Licenciaturas de Gestão Industrial e Engenharia Mecânica
- Oferecer cursos de curta duração no âmbito do projeto Impulso Adulto e Impulso Jovem;
- Oferecer cursos na área de Tecnologia Automóvel no âmbito do projeto DRIVES, nomeadamente, Gestão da Sustentabilidade, Manutenção Preditiva e Lean Six Sigma;
- Realizar Cursos de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados.

REAJUSTAMENTO DA  
OFERTA FORMATIVA

MELHORIA DOS  
PROCESSOS DE CAPTAÇÃO  
E FIDELIZAÇÃO DE  
ESTUDANTES

INOVAÇÃO NOS  
PROCESSOS DE ENSINO

PROMOÇÃO DO  
SUCESSO DOS  
ESTUDANTES

# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ao nível de **captação e fidelização de estudantes**, pretende-se reforçar a ligação às escolas secundárias e profissionais da região, assim como proporcionar as melhores condições de ensino, não só a nível de infraestruturas, como também a nível de conteúdos, procurando também uma maior ligação ao contexto real de trabalho. Os objetivos para 2022 são os seguintes:

- Continuar a incentivar o estabelecimento de protocolos com escolas secundárias e profissionais da região com vista à participação em projetos dessas escolas;
- Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem a ESTGV e a sua oferta formativa;
- Realizar palestras em Escolas Secundárias da região;
- Ao nível dos CTeSP, promover a ligação com as escolas profissionais da Rede PEPER, no sentido de criar atividades conjuntas com os alunos dos cursos profissionais de nível 4;

- Utilizar a Rede Regional PEPER (Promoção do Ensino Profissional em Rede) como uma plataforma de recrutamento de estudantes;
- Organização de Workshops STEAM (Sciences, Technology Engineering and Mathematics) tendo como público-alvo preferencial pessoal com idade jovem;
- Continuar a oferecer cursos de preparação aos candidatos ao acesso ao Ensino Superior maiores de 23 anos;
- Comunicar melhor a oferta formativa dos cursos da ESTGV (Ex: Divulgação junto das empresas; Divulgação junto de escolas Secundárias e Profissionais da região);
- Melhorar a comunicação com os atuais potenciais alunos pelas redes sociais da ESTGV (Facebook e Instagram) e dos Departamentos
- Modernizar a página da ESTGV e dos departamentos
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de final de curso de Licenciatura e de Dissertação/Projeto do Curso de Mestrado em colaboração com entidades externas;



REAJUSTAMENTO DA  
OFERTA FORMATIVA

MELHORIA DOS  
PROCESSOS DE CAPTAÇÃO  
E FIDELIZAÇÃO DE  
ESTUDANTES

INOVAÇÃO NOS  
PROCESSOS DE ENSINO

PROMOÇÃO DO  
SUCESSO DOS  
ESTUDANTES

# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- Reforçar a divulgação de atividades realizadas na ESTGV (projetos de final de curso, trabalhos de Dissertação/ Projeto/ Estágio, palestras/seminários organizados, etc.) utilizando em particular ferramentas digitais (redes sociais e email);
- Incrementar e diversificar a oferta de estágios curriculares no âmbito dos vários cursos
- Coorganizar, com entidades/empresas de reconhecido mérito, palestras/seminários no âmbito das unidades curriculares lecionadas, procurando uma maior ligação entre os processos de ensino/aprendizagem e a vida ativa;
- Aumentar a participação dos alunos em seminários, palestras e visitas de estudo no exterior da ESTGV;
- Modernizar e renovar equipamentos existentes nos laboratórios;



- Melhorar os conteúdos e materiais de apoio pedagógico utilizados nas diversas UC;
- Organizar o Dia do DEE com inclusão de seminários/palestras na área de energia e/ou automação industrial (condicionado à evolução da pandemia);
- Apoiar os núcleos de alunos na organização de atividades culturais, técnicas ou científicas;
- Divulgar as sessões de apresentação pública dos trabalhos de final de curso (Estágios dos CTeSP, Projeto da Licenciatura e Dissertação/Projeto/Estágio do curso de mestrado);
- Atualizar e dinamizar a Webpage iGiMec – plataforma de conhecimentos em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial;
- Dar continuidade ao funcionamento das Unidades Letivas de Base (ULB) que permitem colmatar lacunas existentes na formação de alguns alunos ao nível da Física e Matemática.

REAJUSTAMENTO DA  
OFERTA FORMATIVA

MELHORIA DOS  
PROCESSOS DE CAPTAÇÃO  
E FIDELIZAÇÃO DE  
ESTUDANTES

INOVAÇÃO NOS  
PROCESSOS DE ENSINO

PROMOÇÃO DO  
SUCESSO DOS  
ESTUDANTES

# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Já há vários anos que na ESTGV tem havido uma reflexão ao nível das metodologias pedagógicas no sentido de **innovar nos processos de ensino**. Para 2022, preveem-se os seguintes objetivos:

- Participar nos Projetos “Aprendizagem com base em processos de cocriação” (POCH-04-5267-FSE-000818) e “Link Me Up - 1000 ideias” - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo (COMPETE2020- 01/SIAC/2020);
- Participar no Projeto de Investigação EQUiPES - Estudo de Qualidade e Inovação Pedagógica no Ensino Superior (ref.ª PROJ/IPV/ID&I/022);
- Realizar palestras em Escolas Secundárias da região;
- Implementar metodologias de ensino baseadas em aprendizagem ativa e em aprendizagem com base em projetos (Project Based Learning);
- Dar continuidade à realização de projetos em colaboração com empresas;



- Estabelecer contactos com empresas no sentido de fomentar o desenvolvimento de projetos ao nível do mestrado, da licenciatura e do CTeSP;
- Aplicar o projeto V-Lab nas aulas laboratoriais;
- Dar continuidade à participação em projetos que envolvem docentes e estudantes, como pares, em investigação e desenvolvimento;
- Aumentar as ações de fomento da qualidade e inovação nas práticas pedagógicas (Ex: Dinamização do MOODLE, novas metodologias de ensino);
- Aumentar a interdisciplinaridade no ensino;
- Promover e utilizar novas ferramentas de ensino on-line;
- Utilizar software e hardware para partilha e divulgação de informação com os alunos;

REAJUSTAMENTO DA  
OFERTA FORMATIVA

MELHORIA DOS  
PROCESSOS DE CAPTAÇÃO  
E FIDELIZAÇÃO DE  
ESTUDANTES

INOVAÇÃO NOS  
PROCESSOS DE ENSINO

PROMOÇÃO DO  
SUCESSO DOS  
ESTUDANTES

# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A **promoção do sucesso dos estudantes** é uma questão prioritária para a ESTGV. A este nível será dada continuidade a iniciativas já promovidas ao nível do sucesso académico:

- Promover a realização de estágios de verão;
- Dar continuidade a iniciativas como os Prémios Rui Sérgio (prémio em homenagem ao Professor Doutor Rui Sérgio Rodrigues) que pretendem distinguir os melhores trabalhos realizados no âmbito do curso de Tecnologias e Design de Multimédia;
- Participar em projetos que visem a criação de equipas de projetos de estudantes em que os docentes integrados no projeto funcionam como facilitadores entre estudantes e empresas, de modo a darem resposta às necessidades dos estudantes nos projetos;
- Apoiar propostas de parceiros conducentes a novas perspetivas de evoluções e inovação;
- Incentivar a dinamização dos núcleos de estudantes dos vários cursos na ESTGV;
- Organizar seminários e demonstrações práticas na ESTGV;

- Promover seminários para apoiar a investigação (Exemplos: Procura e seleção de fontes de informação científica. Citar e referenciar: a boa utilização de informação – Norma APA (American Psychological Association; Gerir referências bibliográficas: Zotero. Princípios orientadores para um trabalho de investigação);
- Realizar pequenas palestras, dinamizadas por antigos alunos, com o objetivo de ilustrar a sua experiência/o seu percurso profissional;
- Diversificar a oferta de estágios curriculares que possam aumentar a empregabilidade;
- Incentivar a avaliação contínua, implementar metodologias ativas de ensino e intensificar a realização/resolução de casos práticos reais;
- A nível dos departamentos, distinguir os melhores alunos (Exemplo: melhor aluno por ciclo de estudo ou melhor aluno por unidade curricular através de parcerias com empresas/entidades);
- Reestruturar e modernizar os laboratórios de CAD, de Mecânica e Materiais, e a Sala de Desenho;

- Realizar de Feiras de Emprego
- Realizar Sessões de Abertura do Ano Letivo 2022/2023 da ESTGV e dos departamentos;
- Utilizar plataformas de ensino a distância como forma de aumentar a permuta e partilha de vivências e competências entre os diferentes intervenientes do processo de ensino-aprendizagem;
- Estreitar a ligação ao mundo empresarial através da realização de visitas de estudo a unidades industriais e feiras industriais;
- Facultar horários de atendimento a estudantes-trabalhadores por ZOOM.

## 2.2.2 INVESTIGAÇÃO

INCREMENTO DA  
ARTICULAÇÃO ENTRE  
INVESTIGAÇÃO E  
ENSINO/APRENDIZAGEM

FOMENTO DA  
DIVERSIDADE CIENTÍFICA E  
DA  
INTERDISCIPLINARIDADE

REFORÇO DO  
FINANCIAMENTO  
EXTERNO PARA  
PROJETOS DE I&D

VALORIZAÇÃO DOS  
RESULTADOS DA  
INVESTIGAÇÃO  
REALIZADA NO IPV

A investigação científica constitui uma vertente de enorme importância numa instituição de ensino superior. A formação académica dos docentes revela-se vital para o seu incremento. De realçar o importante número de doutorados no seio da comunidade académica da ESTGV (54% dos docentes são doutorados). A contribuir para a dinâmica da investigação científica devem também destacar-se os projetos de Investigação e Desenvolvimento em curso, bem como a submissão de novas candidaturas. A ESTGV e os seus docentes/investigadores encontram-se envolvidos em diversos projetos de investigação científica.

São quatro os objetivos estratégicos a atingir nesta área de intervenção: Incremento da articulação entre investigação e ensino/aprendizagem, Fomento da diversidade científica e da interdisciplinaridade, Reforço do financiamento externo para projetos de I&D e Valorização dos resultados da investigação realizada no IPV.

INCREMENTO DA  
ARTICULAÇÃO ENTRE  
INVESTIGAÇÃO E  
ENSINO/APRENDIZAGEM

FOMENTO DA  
DIVERSIDADE CIENTÍFICA E  
DA  
INTERDISCIPLINARIDADE

REFORÇO DO  
FINANCIAMENTO  
EXTERNO PARA  
PROJETOS DE I&D

VALORIZAÇÃO DOS  
RESULTADOS DA  
INVESTIGAÇÃO  
REALIZADA NO IPV

# INVESTIGAÇÃO

A ESTGV reconhece que a **articulação entre investigação e ensino/aprendizagem** não só é benéfica para os docentes, como também para os seus estudantes, que valorizam este tipo de aprendizagem/ensino. Os estudantes são motivados quando são ensinados por investigadores ativos e quando são envolvidos diretamente em atividades de investigação. É também fundamental para o desenvolvimento de competências ao nível da análise crítica, que serão fundamentais para enfrentar as exigências pessoas e profissionais que irão encontrar. De forma a aumentar esta articulação, estão previstas as seguintes atividades:

- Incentivar os docentes e os estudantes a publicarem artigos com os resultados obtidos em trabalhos de final de curso (Projetos e Dissertações);
- Promover a participação dos alunos em congressos para apresentarem resultados da sua investigação;
- Reforçar a captação de bolsas de investigação para alunos;

- Incentivar os alunos a desenvolverem investigação aplicada, se possível em projetos científicos de I&D e em colaboração com organizações externas à ESTGV;
- Explorar as tecnologias IoT em contexto industrial: tendências, desafios, inovação;
- Incorporar alunos em trabalhos de iDT com empresas;
- Incentivar a participação de mais docentes em projetos de investigação;
- Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições;
- Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas dos Centros de Investigação do IPV e contribuir para o desenvolvimento e sucesso destes (e de outros) centros de I&D;
- Promover uma maior integração do corpo docente em Centros de Investigação;
- Dinamizar, junto das empresas, a apresentação de projetos em co-promoção que constituam uma mais-valia para as mesmas;
- Colaborar na organização de conferências com alcance e prestígio;

- Criar dinâmicas internas (que envolvam docentes e estudantes) de modo a constituir equipas de trabalho no âmbito de projetos não financiados, em colaboração com Centros de Investigação.
- Estabelecer parcerias conducentes a meios de financiamento de recursos requeridos para I&D;
- Promover Palestras e/ou Seminários, em diferentes UC's, sobre os trabalhos de investigação dos alunos.

INCREMENTO DA  
ARTICULAÇÃO ENTRE  
INVESTIGAÇÃO E  
ENSINO/APRENDIZAGEM

FOMENTO DA  
DIVERSIDADE CIENTÍFICA E  
DA  
INTERDISCIPLINARIDADE

REFORÇO DO  
FINANCIAMENTO  
EXTERNO PARA  
PROJETOS DE I&D

VALORIZAÇÃO DOS  
RESULTADOS DA  
INVESTIGAÇÃO  
REALIZADA NO IPV

# INVESTIGAÇÃO

A visão da ESTGV é a valorização da diversidade. Ter grupos constituídos por pessoas de diferentes áreas e com diferentes experiências contribui para melhores resultados. A **Diversidade Científica e a Interdisciplinaridade** impulsionam a excelência e a inovação. A este nível é de destacar a participação de docentes da ESTGV em vários projetos em parceria com outras entidades. Para fomentar a diversidade científica e da interdisciplinaridade, estão previstas as seguintes atividades:

- Participar no Projeto de Investigação PCIF/MPG/0108/2017: “Medição do teor de humidade de combustíveis florestais e avaliação do seu comportamento face às novas realidades climáticas”;
- Participar no projeto ICHT - Inclusive Cultural Heritage Tourism. Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) Aviso 12/SI/2020 – I&DT Empresarial. (Orçamento alocado de 909 368,33 euros, Copromoção: Parcerias Internacionais);

- Participar no projeto Eurochesnut group. Parceria no âmbito de um grupo de investigação na área do castanheiro e da castanha com elementos da ESAV.

- Participar no projeto BioVALOR – Digitalização de Ecoponto Florestal: Valorização Integrada da Biomassa, Projeto aprovado e financiado pelo CISED

- Participar no projeto EnBioM CKD – “Environmental and Bio monitoring of heavy metals and their association with chronic kidney disease in India and Portugal” (projeto a aguardar aprovação);

- Participar no Projeto de Cooperação e Inovação para Boas Práticas, “Implementation and development of hybrid studies”, pelo IPV (projeto a aguardar aprovação);

- Participar no projeto Pink Circle - Empower Women for Circular & Low Carbon Business and Sustainable Solutions (projeto a aguardar aprovação);

- Participar no Projeto VEPP – Valorização Económica da Pinha e do Pinhão na região Centro (projeto a aguardar aprovação);

- Implementar projetos integrados de conhecimento interdisciplinar que envolvam vários Departamentos da ESTGV, outras Escolas e instituições externas

- Colaborar com outras Instituições do Ensino Superior e desenvolver a atividade de investigação no âmbito dos centros de investigação (ex. CISED);

- Motivar os alunos, dos vários graus de ensino, a desenvolverem trabalhos complementares a várias unidades curriculares do mesmo ciclo de estudos ou até envolvendo alunos de diferentes ciclos de estudos;

- Desenvolver e Incentivar projetos finais de curso em colaboração com empresas e instituições da região;

- Motivar os alunos a diversificarem os temas de investigação na parte curricular e no trabalho final, fazendo uso de novas metodologias científicas das Ciências Sociais.

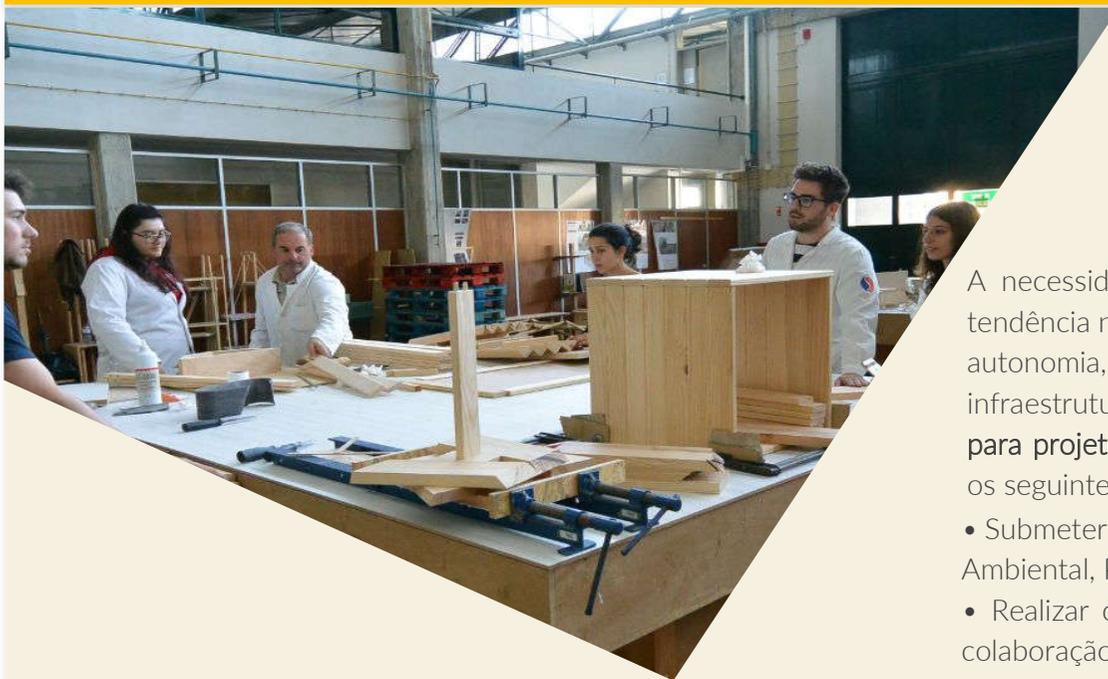
INCREMENTO DA  
ARTICULAÇÃO ENTRE  
INVESTIGAÇÃO E  
ENSINO/APRENDIZAGEM

FOMENTO DA  
DIVERSIDADE CIENTÍFICA E  
DA  
INTERDISCIPLINARIDADE

REFORÇO DO  
FINANCIAMENTO  
EXTERNO PARA  
PROJETOS DE I&D

VALORIZAÇÃO DOS  
RESULTADOS DA  
INVESTIGAÇÃO  
REALIZADA NO IPV

# INVESTIGAÇÃO



A necessidade de procurar novas fontes de financiamento tem sido uma tendência nas Instituições de Ensino Superior, promovendo não só uma maior autonomia, como também um incentivo à investigação e à melhoria das infraestruturas. De forma a assegurar a captação de **financiamento externo para projetos de investigação e desenvolvimento da ESTGV**, estão previstos os seguintes objetivos:

- Submeter projetos no âmbito de várias entidades financiadoras como o Fundo Ambiental, Portugal 2030, entre outros;
- Realizar candidaturas a projetos de IDT em parceria com empresas e em colaboração com os Centros de Investigação do IPV;
- Submeter candidaturas a projetos da FCT;
- Participar em projetos de investigação que permitam a obtenção de receitas próprias, envolvendo alunos;
- Candidatura a novos projetos Ciência de Verão;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos nos departamentos, ainda que internos, como forma de potenciar a participação em projetos com financiamento externo.

INCREMENTO DA  
ARTICULAÇÃO ENTRE  
INVESTIGAÇÃO E  
ENSINO/APRENDIZAGEM

FOMENTO DA  
DIVERSIDADE CIENTÍFICA E  
DA  
INTERDISCIPLINARIDADE

REFORÇO DO  
FINANCIAMENTO  
EXTERNO PARA  
PROJETOS DE I&D

VALORIZAÇÃO DOS  
RESULTADOS DA  
INVESTIGAÇÃO  
REALIZADA NO IPV

# INVESTIGAÇÃO

A ESTGV reconhece o valor dos resultados da investigação realizada pelos seus docentes e alunos, uma vez que é um forte contributo para o seu reconhecimento com uma instituição dinâmica, inovadora e de excelência. A **valorização dos resultados da investigação realizada** na ESTGV será essencialmente através das seguintes atividades:

- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV, por um lado, para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes e, por outro, para disponibilizar como elementos de consulta para os estudantes;
- Aumentar a participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais;
- Organizar seminários e conferências que promovam as áreas de investigação e de ensino da ESTGV e os projetos em que os docentes estão envolvidos (Exemplos: Seminário sobre a temática do Ambiente, Green Week, entre outros);

- Divulgar os resultados de investigação alcançados por estudantes e docentes nos meios de comunicação e redes sociais da ESTGV;
- Promover a participação dos alunos em conferências para divulgação dos seus trabalhos de final de curso, nomeadamente Projetos e Dissertações;
- Incentivar os alunos a publicar os resultados dos seus trabalhos de final de curso (Projetos e Dissertações);
- Participar em feiras internacionais;
- Divulgar, aos alunos, os projetos de investigação desenvolvidos na ESTGV;
- Aumentar o número de publicações em revistas científicas com maior visibilidade, nomeadamente indexadas na Scopus;
- Aumentar o número de publicações em revistas científicas com elementos de outras UO do IPV e outras parcerias;
- Aumentar o número de participações dos docentes como palestrantes em Seminários/ Conferências promovidos por instituições externas;

- Fomentar a utilização de bolsas de iniciação à investigação científica para estudantes de licenciaturas;
- Incentivar os alunos do 2.º ciclo a desenvolverem investigação aplicada;
- Envio de comunicados de imprensa com a divulgação de prémios recebidos por docentes e alunos da ESTGV, assim como a divulgação de projetos de investigação relevantes para a comunidade.



## 2.2.3 LIGAÇÃO À COMUNIDADE

PROMOÇÃO DA  
IMAGEM  
INSTITUCIONAL DO  
IPV

AUMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE  
ENSINO, DE INVESTIGAÇÃO E  
DE DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO DE UMA AGENDA  
(CULTURAL) EM PARCERIA COM  
AS ENTIDADES REGIONAIS  
RELEVANTES NA ÁREA  
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO  
DE PROJETOS E  
CAUSAS SOCIAIS

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas, concretização de parcerias de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV pretende prosseguir com esta política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos estratégicos seguintes: Promoção da imagem institucional do IPV, Aumento da participação em redes de ensino, de investigação e de desenvolvimento, Promoção de uma agenda (cultural) em parceria com as entidades regionais relevantes na área cultural, e Desenvolvimento de projetos e causas sociais.

PROMOÇÃO DA  
IMAGEM  
INSTITUCIONAL DO  
IPV

AUMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE  
ENSINO, DE INVESTIGAÇÃO E  
DE DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO DE UMA AGENDA  
(CULTURAL) EM PARCERIA COM  
AS ENTIDADES REGIONAIS  
RELEVANTES NA ÁREA  
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO  
DE PROJETOS E  
CAUSAS SOCIAIS

## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

A ESTGV está constantemente atenta à imagem que os seus públicos formam de si, preocupando-se em que essa seja positiva, de forma a criar uma boa reputação, uma vez que esses públicos são os melhores divulgadores e recomendadores da instituição. Graham (1996) fala sobre a construção da imagem e deixa uma afirmação que reflete o entendimento da ESTGV em relação à construção da sua imagem: “Longe de constituir uma forma de torcer, distorcer ou fabricar factos, a função de construção de imagem estará simplesmente a abrir as portas para que outros vejam o que se passa” (p.4). Assim, as várias iniciativas de **promoção da imagem institucional da ESTGV** são no sentido de mostrar as suas competências, não só através da divulgação, mas colaborando com várias entidades externas. Os principais objetivos para 2022 são:

- Aumentar e divulgar as atividades de prestação de serviços a entidades externas, no âmbito das competências existentes na ESTGV;

- Divulgar nas redes sociais, na página da ESTGV e noutros meios de comunicação da ESTGV os eventos realizados;
- Reformular a página de Internet da ESTGV;
- Reforçar a presença das redes sociais (Criar página de Instagram e de LinkedIn da ESTGV)
- Dinamizar as redes sociais da ESTGV;
- Divulgação, junto das empresas, das capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos da ESTGV;
- Realizar eventos dirigidos para a comunidade, nomeadamente para alunos das escolas secundárias (Exemplo: Mark’it, comemoração dos aniversários dos Departamentos, etc.)
- Convidar empresários para integrarem o júri de projetos/dissertações finais/estágio
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas) através da realização de eventos (Exemplo: Evento Mark’it);
- Promover a realização de estágios extracurriculares de estudantes;

- Continuar a incentivar o estabelecimento de protocolos com escolas secundárias e profissionais da região com vista à participação em projetos dessas escolas;
- Continuar a colaborar, quando solicitado, com escolas profissionais da região nomeadamente no que concerne à integração de docentes em Provas de Aptidão Profissional;



PROMOÇÃO DA  
IMAGEM  
INSTITUCIONAL DO  
IPV

AUMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE  
ENSINO, DE INVESTIGAÇÃO E  
DE DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO DE UMA AGENDA  
(CULTURAL) EM PARCERIA COM  
AS ENTIDADES REGIONAIS  
RELEVANTES NA ÁREA  
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO  
DE PROJETOS E  
CAUSAS SOCIAIS

## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

- Participar no projeto LOCALCIR ([www.localcir.eu](http://www.localcir.eu)): “Metodologia de Itinerários Verdes” (projeto Interreg – transfronteiriço), que visa a promoção do empreendedorismo e da inovação de empresas em economia circular na região EUROACE (Extremadura, Alentejo e Região Centro de Portugal);
- Colaborar, com outras unidades orgânicas do IPV, no âmbito de redes de ensino e novas plataformas de ensino;
- Coordenar a Eco-escolas;
- Criar fóruns de discussão entre empresas e docentes da ESTGV, de modo a potenciar o trabalho em conjunto;
- Promover contactos entre estudantes e empreendedores;
- Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras;
  - Incentivar a participação de mais docentes em projetos de investigação a nível nacional e internacional;

- Continuar a incluir, entre as sessões do evento recorrente “TDM Acontece!”, apresentações que relatem experiências de sucesso de ligação entre a indústria e o ensino e que fomentem esse espírito;
- Fomentar o apoio na criação de start-ups relacionadas com ideias de estudantes da ESTGV;
- Incentivar a participação de estudantes dos vários cursos em concursos de empreendedorismo e de ideias;
- Realizar visitas de estudo a empresas no âmbito das unidades curriculares lecionadas;
- Promover e organizar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior;
- Promover a dinamização de aulas debate com especialistas em diferentes temáticas com interesse para a comunidade académica e para a região;
- Convidar diplomados dos vários cursos do ESTGV para partilharem as suas experiências profissionais e de vida;

- Incrementar a divulgação das apresentações públicas dos trabalhos de final de curso (Estágios dos CTeSP, Projetos da Licenciatura e Dissertação/Projeto/Estágio do curso de mestrado);
- Aumentar o número de protocolos de colaboração com entidades externas;
- Participar no projeto EDP – Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região Centro, com a CCDRC;
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV;
- Colaborar com as escolas da região possibilitando visitas à ESTGV, bem como a realização de palestras nas escolas;
- Continuar o esforço de divulgação da formação oferecida pela ESTGV;
- Apoiar e incentivar a participação de docentes em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais que o solicitem.

PROMOÇÃO DA  
IMAGEM  
INSTITUCIONAL DO  
IPV

AUMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE  
ENSINO, DE INVESTIGAÇÃO E  
DE DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO DE UMA AGENDA  
(CULTURAL) EM PARCERIA COM  
AS ENTIDADES REGIONAIS  
RELEVANTES NA ÁREA  
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO  
DE PROJETOS E  
CAUSAS SOCIAIS

## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

A **Participação em Redes de Ensino, de Investigação e de Desenvolvimento** desempenha um papel fundamental na ligação à comunidade. Para 2022, irá continuar a haver uma forte ligação com as escolas e com as empresas, através das seguintes atividades:

- Continuar a participação no projeto **Transições Transformativas Sustentáveis - Conciliar a Aceleração das Transições para Baixo Carbono com Transformações do Sistema**, em conjunto com as seguintes entidades: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território;
- Apoiar o agrupamento de escolas de Gouveia na realização de projetos finais de alunos;
- Promover a investigação dos docentes com outras Instituições de Ensino e Centros de Investigação.

- Incentivar os docentes a participar na elaboração de propostas de projetos científicos;
- Continuar a incentivar a integração dos docentes em centros de investigação, visando o aumento da produção científica;
- Continuar a incentivar os alunos, a desenvolverem o seu trabalho de Dissertação/Projeto/Estágio em organizações externas à ESTGV e em projeto de desenvolvimento aplicado;
- Incentivar o reforço do número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de trabalhos de Dissertação/Projeto/Estágio;
- Ao nível do CTesP promover ainda mais a ligação com as escolas profissionais da Rede PEPER, no sentido de criar atividades conjuntas com os alunos dos cursos profissionais de nível 4;
- Participar em Comissões de Avaliação de Externa para avaliação de cursos;
- Apoiar as empresas no desenvolvimento de novos projetos;
- Realizar Workshops e Webinars abertos aos alunos, empresas e partes interessadas;

- Realizar a Candidatura a CoLab, em parceria com a UP, UA, UC e IPB na área dos compósitos de base natural;
- Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas do CISED envolvendo redes de ensino e I&D;
- Colaborar na elaboração de projetos de investigação com outros centros de investigação do IPV;
- Dinamizar, junto das empresas, a apresentação de projetos em co-promoção que constituam uma mais-valia para as mesmas;
- Aumentar as relações de proximidade com a Rede Regional PEPER Promoção do Ensino Profissional em Rede;
- Promover a participação de docentes em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais da região;

PROMOÇÃO DA  
IMAGEM  
INSTITUCIONAL DO  
IPV

AUMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE  
ENSINO, DE INVESTIGAÇÃO E  
DE DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO DE UMA AGENDA  
(CULTURAL) EM PARCERIA COM  
AS ENTIDADES REGIONAIS  
RELEVANTES NA ÁREA  
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO  
DE PROJETOS E  
CAUSAS SOCIAIS

## LIGAÇÃO À COMUNIDADE



A ESTGV reconhece que as atividades culturais promovem a aprendizagem, a expressão de sentimentos e ideias e a aquisição de valores culturais dos alunos. Deste modo, para a **Promoção de uma Agenda Cultural em Pareceria com as Entidades Regionais Relevantes na Área Cultural**, irão ser implementadas as seguintes iniciativas:

- Colaborar no Projeto Viver o Paiva para Caracterização, Diagnóstico e proposta de melhorias da qualidade da água e potencialização dos recursos hídricos do rio Paiva em interação com a Escola Secundária de Castro Daire;
- Desenvolver o projeto de musealização do Museu Mineiro da Urgeiriça, Urgeiriça, Nelas, para a Associação dos ex-Trabalhadores das Minas de Urânio;
- Dinamizar e sensibilizar para a importância da participação dos estudantes em eventos culturais realizados na ESTGV/IPV e no meio envolvente;
- Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos;
- Incentivar os Núcleos de Estudantes para a organização de eventos culturais;
- Continuar a incluir apresentações com carácter de forte índole cultural, entre as sessões do evento recorrente “TDM Acontece”;
- Integrar atividades culturais nos eventos realizados pelos departamentos da ESTGV;
- Incentivar a participação dos alunos, em regime de voluntariado, em atividades culturais promovidas por empresas/instituições da região (ex: ações promovidas por agentes privados e públicos do território).

PROMOÇÃO DA  
IMAGEM  
INSTITUCIONAL DO  
IPV

AUMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE  
ENSINO, DE INVESTIGAÇÃO E  
DE DESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO DE UMA AGENDA  
(CULTURAL) EM PARCERIA COM  
AS ENTIDADES REGIONAIS  
RELEVANTES NA ÁREA  
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO  
DE PROJETOS E  
CAUSAS SOCIAIS

# LIGAÇÃO À COMUNIDADE

A Participação em Projetos e Causas Sociais visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, solidárias e com uma maior consciência social. A ESTGV procura fomentar estes valores através das seguintes iniciativas:

- Garantir continuidade de um ensino inclusivo;
- Participar no plano de comunicação de projetos com vista à inclusão, sustentabilidade e saúde;
- Adaptar o ensino, na medida do possível, a necessidades educativas específicas que os estudantes possam apresentar.
- Apoiar iniciativas conducentes a atividades de voluntariado;
- Colaborar e divulgar as iniciativas dedicadas a causas sociais;
- Identificar situações de carências;



- Apoiar instituições de solidariedade social no âmbito de eventos organizados na ESTGV pelos seus Departamentos;
- Estimular o espírito de solidariedade dos alunos, ajudando instituições carenciadas da região;
- Divulgar as iniciativas do Grupo Eco Escolas;

- Divulgar campanhas de solidariedade (Ex: “Banco alimentar contra a Fome”)
- Apoiar e participar nas atividades do grupo de missão de solidariedade e inclusão do IPV.



## 2.2.4 INTERNACIONALIZAÇÃO



AUMENTO DA  
INTEGRAÇÃO EM REDES  
INTERNACIONAIS DE  
ENSINO E DE I&D

INCREMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM  
PROGRAMAS DE  
MOBILIDADE

A mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não docentes é de enorme importância para uma instituição de ensino superior. Num mundo global, o intercâmbio de conhecimentos, competências e experiências promove a qualificação de pessoas e possibilita a sua preparação para o mundo do trabalho, que cada vez mais vai além das fronteiras de cada país.

Assim sendo, a ESTGV propõe-se fomentar e apoiar as atividades de internacionalização, no âmbito dos programas de mobilidade existentes. De igual modo, continuará a procurar captar o interesse de estudantes estrangeiros, que possam candidatar-se às suas formações, ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Nesta área e como objetivos a atingir, a ESTGV propõe o Aumento da integração em redes internacionais de Ensino e de I&D e Incremento da participação em programas de mobilidade.

AUMENTO DA  
INTEGRAÇÃO EM REDES  
INTERNACIONAIS DE  
ENSINO E DE I&D

INCREMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM  
PROGRAMAS DE  
MOBILIDADE

# INTERNACIONALIZAÇÃO

A **Integração em Redes Internacionais de Ensino e Investigação** favorece a melhoria da qualidade do ensino e da investigação, para além de outros benefícios. Os objetivos para 2022 neste domínio são os seguintes:

- Aumentar o número de artigos com coautores de outras nacionalidades;
- Alargar o programa de Dupla diplomação a outras instituições de ensino superior internacionais (Brasil e Europa);
- Incrementar o número de protocolos com Instituições Europeias (incoming e outgoing);
- Incentivar o contacto de docentes da ESTGV com docentes e investigadores de instituições internacionais visando a potencial colaboração em redes de investigação;
- Divulgar trabalho de investigação em eventos e publicações científicas internacionais;
- Colaborar na organização de congressos internacionais;

- Colaborar na organização de congressos internacionais;
- Integrar comités científicos de congressos internacionais;
- Visitar instituições do ensino superior de outros países para colaboração em trabalho de investigação;
- Aumentar as participações em projetos de ensino e investigação europeus, nomeadamente: Projeto ProGlobe, DRIVES, Development and Research on Innovative Vocational Educational Skills, Forest4Future, Projeto Piloto de Valorização Económica da Pinha e do Pinhão da Região Centro, LIFE Landscape Fire Project - New Methodologies for Forest Fire Preventio. DIH Connect5, Polo de Inovação Digital e Integração na rede Europeia de EDIH;
- Continuar a dinamizar e a participar nas reuniões da plataforma Portugal Polytechnics International Network (PPIN).



AUMENTO DA  
INTEGRAÇÃO EM REDES  
INTERNACIONAIS DE  
ENSINO E DE I&D

INCREMENTO DA  
PARTICIPAÇÃO EM  
PROGRAMAS DE  
MOBILIDADE

# INTERNACIONALIZAÇÃO

A **Participação em Programas de Mobilidade** tem inúmeros impactos positivos, nomeadamente nas carreiras profissionais, no desenvolvimento académico e na empregabilidade dos alunos que os realizam. A ESTGV irá continuar a desenvolver várias incitativas para incrementar a participação nestes programas:

- Incentivar os docentes para a participação em "Missões de Ensino" e "Missões de Formação" no âmbito do programa Erasmus +;
- Alargar o número de acordos para mobilidade de docentes e não docentes;
- Melhorar a divulgação dos programas de mobilidade existentes para docentes, não docentes e estudantes;
- Organizar sessões de esclarecimentos sobre os programas de mobilidade (quer para ensino, quer para a realização de estágio);

- Facilitar o desenvolvimento de estágios internacionais;
- Dinamizar sessões de esclarecimento por parte de empresas angariadoras de estágios no estrangeiro (ex: Algoos Study, Work and Travel e VidaEdu);
- Apoiar a integração de alunos internacionais (Exemplo: Programa dos mentores, visitas de estudo);
- Incentivar o envolvimento dos docentes e alunos na revitalização do NAEL – Núcleo de apoio ao Estudante Estrangeiro do Espaço Lusófono;
- Criar protocolos de intercâmbio com instituições estrangeiras fora da União Europeia, nomeadamente com o Brasil;
- Procurar aumentar o número de unidades curriculares lecionadas em Inglês para atrair mais alunos estrangeiros.



## 2.2.5 INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS



MELHORIA DE SERVIÇOS

MODERNIZAÇÃO DE  
INFRAESTRUTURAS

Tendo em conta a situação financeira, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, e como consequência da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e de uma gestão racional e rigorosa, a Melhoria de serviços e a Modernização de infraestruturas apresentam-se como objetivos para o ano de 2022.

## MELHORIA DE SERVIÇOS

MODERNIZAÇÃO DE  
INFRAESTRUTURAS

## INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

Em 2022, pretende-se desenvolver um conjunto de iniciativas de forma a contribuir para uma **melhoria de serviços**, para toda a comunidade da ESTGV. São de destacar as seguintes iniciativas:

- Disponibilização do serviço de *Virtual Private Network* (VPN) aos estudantes o que os permitirá aceder a recursos internos da ESTGV (como, por exemplo, a B-on), de qualquer lugar e em segurança.
- Reforçar a capacidade dos laboratórios de prototipagem (ensino e IDT) e de produção de compósitos (IDT);
- Estudar estratégias de descentralização e simplificação da gestão e manutenção de recursos, para permitir maior flexibilidade no uso e maior disponibilidade de recursos para os estudantes;
- Modernização dos equipamentos informáticos nos diversos serviços da ESTGV;
- Alargar a Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Estágio (DAPE) a todos os departamentos;



- Dar seguimento a mais iniciativas de desmaterialização de processos, através da continuação do desenvolvimento de aplicações em curso ou novas. O principal exemplo será a desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios/Projetos: a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu) já funciona, mas requer, continuamente, mais funcionalidades. Esta plataforma permite interagir com estudantes, docentes e empresas, em tempo real;
- No seguimento do ponto anterior, pretende-se fazer um levantamento das novas necessidades de iniciativas de desmaterialização de processos no sentido de identificar e dar resposta às que forem consideradas prioritárias;
- Reforço de técnicos para apoio dos trabalhos laboratoriais e serviços.

## MELHORIA DE SERVIÇOS

MODERNIZAÇÃO DE  
INFRAESTRUTURAS

## INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

Apesar das restrições financeiras, é feito um esforço para a modernização de infraestruturas, uma vez que é essencial para responder, com qualidade, às crescentes expectativas dos alunos, docentes e não docentes. Deste modo, estão previstas as seguintes atividades para 2022:

- Reforçar, junto do IPV, a necessidade de capacitar a escola de mais espaços letivos e laboratoriais, de forma a fazer face ao aumento do número de estudantes que a escola tem sofrido nos últimos anos, bem como para criar melhores condições de investigação.
- Instalar 2 bebedouros, no âmbito do Projeto Eco-Escolas;
- Reorganizar alguns espaços de modo a dar resposta mais eficiente às atividades desenvolvidas;
- Ampliar o Pavilhão oficial para a instalação da oficina de apoio ao CTeSP em Tecnologia Automóvel;
- Adquirir novos equipamentos prioritários para o funcionamento dos laboratórios e reparar eventuais equipamentos avariados;

- Comprar licenças de software para apoio aos vários cursos da ESTGV;
- Capacitar o Centro de Documentação da ESTGV com a Bibliografia necessário par ao desenvolvimento das aticidades letivas de investigação

## 2.2.6 PLANEAMENTO E MELHORIA



INCREMENTO DE  
RECEITAS PRÓPRIAS

MODERNIZAÇÃO E  
SIMPLIFICAÇÃO  
ADMINISTRATIVA

MELHORIA  
CONTÍNUA/IDENTIFICAÇÃO  
DE NOVAS ESTRATÉGIAS

Como objetivos estratégicos a atingir nesta área de intervenção a ESTGV considera: Incremento de receitas próprias; Modernização e simplificação administrativa; e Melhoria contínua/identificação de novas estratégias.

INCREMENTO DE  
RECEITAS PRÓPRIAS

MODERNIZAÇÃO E  
SIMPLIFICAÇÃO  
ADMINISTRATIVA

MELHORIA  
CONTÍNUA/IDENTIFICAÇÃO  
DE NOVAS ESTRATÉGIAS

## PLANEAMENTO E MELHORIA



A necessidade de procurar novas fontes de financiamento tem sido uma tendência nas Instituições de Ensino Superior. Assim, a ESTGV tem os seguintes objetivos, para o **incremento de receitas próprias**:

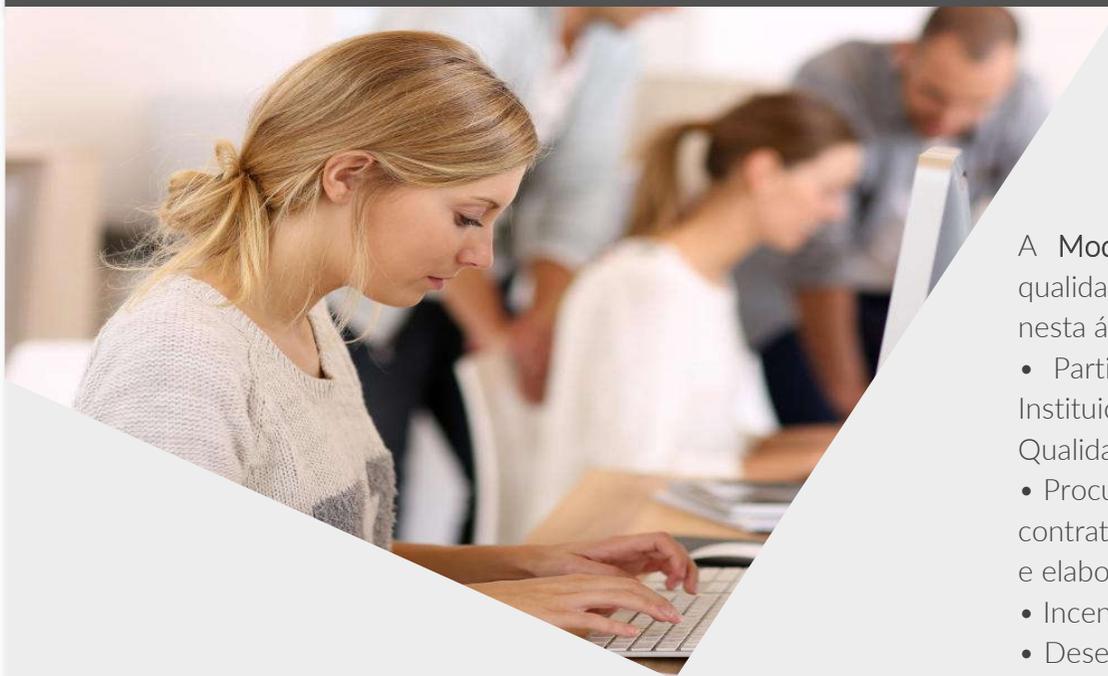
- Organizar o encontro de Matemática "MatViseu";
- Planear e implementar cursos online em Análise de Dados para formação de ativos e requalificação profissional, em domínios que vão ao encontro dos interesses da sociedade;
- Participar em atividades de prestação de serviços a entidades externas, no âmbito das competências da ESTGV;
- Aumentar o aluguer dos espaços (Auditório e salas);
- Realizar de cursos de formação para Professores no âmbito do Protocolo com Sindicato de Professores da Zona Centro;
- Divulgar, junto das empresas, as capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos da ESTGV;
- Realizar candidaturas a projetos da FCT, a projetos europeus e Erasmus +, entre outros;
- Realizar candidatura a novos projetos Ciência de Verão.

INCREMENTO DE  
RECEITAS PRÓPRIAS

MODERNIZAÇÃO E  
SIMPLIFICAÇÃO  
ADMINISTRATIVA

MELHORIA  
CONTÍNUA/IDENTIFICAÇÃO  
DE NOVAS ESTRATÉGIAS

## PLANEAMENTO E MELHORIA



A **Modernização e Simplificação Administrativa** contribuem para a qualidade do serviço. Para 2022, estão previstas as seguintes atividades nesta área:

- Participar, com apresentação de comunicado, no encontro entre Instituições do Ensino Superior com Sistemas Internos de Garantia da Qualidade Certificados;
- Procurar simplificar as atividades burocráticas dos docentes tais como: contratações de professores convidados e de docentes a tempo parcial, e elaboração de horários;
- Incentivar o uso das plataformas FILEDOC e do PVTIME;
- Desenvolver uma aplicação que permita melhorar a comunicação com alunos, nomeadamente para preenchimento dos turnos, receber alertas, envio de mensagens, calendário de exames, etc.;
- Melhorar a comunicação com os alunos pelas plataformas digitais.

INCREMENTO DE  
RECEITAS PRÓPRIAS

MODERNIZAÇÃO E  
SIMPLIFICAÇÃO  
ADMINISTRATIVA

MELHORIA  
CONTÍNUA/IDENTIFICAÇÃO  
DE NOVAS ESTRATÉGIAS

## PLANEAMENTO E MELHORIA



- Fomentar as políticas de sustentabilidade ambiental, energética e de gestão de recursos. Todos somos chamados a colaborar neste desígnio, para que o futuro da ESTGV seja o de uma instituição com as melhores práticas a este nível.

A ESTGV tem procurado sempre identificar novas estratégias não só com o objetivo de melhorar as condições de aprendizagem e ensino e de motivar o pessoal docente e não docente, como também captar a atenção de novos públicos. As iniciáticas para **Melhoria Contínua/Identificação de Novas Estratégias** para 2022 são:

- Modernizar a página da ESTGV e as páginas dos Departamentos;
- Dinamizar as redes sociais da ESTGV e dos Departamentos;
- Apoiar o programa Impulso Jovens STEAM, com o objetivo de promover e apoiar iniciativas orientadas para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática;
- Apoiar o programa Impulso Adultos, que visa a conversão e atualização de competências de adultos ativos através de formações de curta duração no ensino superior, de nível inicial e de pós-graduação, assim como a formação ao longo da vida.



### 3. ESTRATÉGIAS A ADOTAR EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Em 2021, tendo em conta o contexto de pandemia vivido a nível mundial, a Presidência da ESTGV, em colaboração com a Comissão de Coordenação, com o Conselho Técnico-Científico e com o Conselho Pedagógico, implementou um conjunto de medidas de forma a reajustar práticas e rotinas na comunidade académica. Em 2022, a ESTGV pretende continuar a implementar essas medidas, nomeadamente seguindo as recomendações dadas às Instituições Científicas e de Ensino Superior para a preparação do ano letivo 2021/2022.

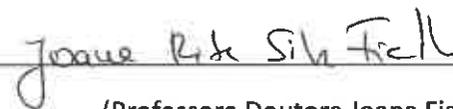


ESTGV, 10 de fevereiro de 2022

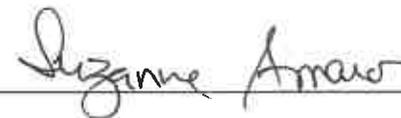
A Presidência da ESTGV



(Professor Doutor António Ventura Gouveia)



(Professora Doutora Joana Fialho)



(Professora Doutora Suzanne Amaro)